



Projecto pioneiro relaciona doenças reumáticas e músculo-esqueléticas com o trabalho

09/12/2013

É apresentada no dia 13 de Dezembro, às 10:30, no Palácio Foz, em Lisboa, a plataforma Portugal APTO. PT, um projecto de intervenção social que tem como assinatura “Doenças Reumáticas: produtividade, Empregabilidade e Saúde Social”, e que pretende dar resposta a um dos principais problemas de saúde pública e saúde social do nosso país. Para isso vai reunir em torno da problemática das doenças reumáticas e doenças músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho, investigadores, médicos, sociedades científicas, associações de doentes da área, universidades, entidades patronais, associações de trabalhadores e governantes, avança comunicado de imprensa.

O Portugal APTO. PT, que será coordenado pelos reumatologistas Luís Cunha Miranda e Augusto Faustino, que é simultaneamente embaixador do projecto, conta também com o endorsement do Prof.º António Bagão Félix, Economista e ex-ministro das Finanças e da Segurança Social.

Na conferência de apresentação, para além do contributo do Prof.º António Bagão Félix, que falará sobre a importância desta iniciativa enquanto projecto de intervenção social e laboral, haverá também espaço para um enquadramento do Portugal APTO. PT, pelo Reumatologista Augusto Faustino, e ainda para a abordagem, pela Prof.ª Raquel Lucas, à realidade em Portugal do impacto económico e psicossocial das Doenças Reumáticas. Serão também



apresentados, pelo reumatologista e coordenador da plataforma Portugal APTO. PT Luís Cunha Miranda, os resultados do estudo

“Veja como a sua doença reumática influencia a sua profissão”, realizado online a 500 inquiridos.

“A expressão “Portugal Apto.PT” traduz a necessidade de se abordar a questão da aptidão do doente reumático para o trabalho ou ainda a prevenção de doenças reumáticas resultantes da actividade laboral. A aptidão encerra a ideia de que o doente deve ter uma vida normal e ocupar uma posição activa na sociedade”, refere Augusto Faustino, reumatologista e embaixador do Portugal APTO. PT.

As doenças do sistema músculo-esquelético são internacionalmente a causa mais frequente de morbidade. Em 2005, na Europa, estimou-se uma prevalência pontual de dor de causa músculo-esquelética na população adulta entre 20 e 30 por cento.

O reumatologista acrescenta ainda que “A aptidão, lema desta campanha, relaciona-se com todos os custos directos e indirectos decorrentes das incapacidades laborais totais ou parciais destas doenças (absentismo, prestação de trabalho limitada ou presença no local de trabalho mas com dificuldades na efectividade da prestação).” E reforça que “o conceito reflecte-se ainda nos custos de saúde como o consumo de medicamentos, as consultas, os internamentos, as cirurgias ou ainda nos custos sociais directos, como baixa médica, transporte de doentes, ou indirectos, quando envolvem a família e a rede de contactos do doente no seu acompanhamento”.

Esta plataforma tem assim como principais objectivos estudar o impacto das doenças reumáticas e os seus custos globais mas também analisar a legislação laboral e social relacionada com a doença e com as incapacidades, ou seja, interpretar a realidade, perceber quais os motivos que contribuem para a situação actual e, posteriormente, propor medidas que contribuam para alterar a realidade.

O lema da campanha em Portugal (Portugal Apto.PT – Portugal Apto para o Trabalho - Produtividade, Empregabilidade e Saúde Social) representa os conceitos fortes associados ao Fit for Work – relevância nas acções que permitam ao indivíduo doente manter o seu trabalho, efectuadas as necessárias adequações e enquadramentos à sua doença, permitindo com isso uma quantidade e qualidade de trabalho que se constituam em factores positivos para a sua doença, para a sua condição económica e social, e conseqüentemente numa mais-valia positiva para toda a Sociedade.

“O trabalho é bom para a saúde” é uma ideia forte desta campanha! É imperioso demonstrar que a manutenção do trabalho é um bem essencial para o doente reumático, mas que para o conseguir de forma efectiva e sem que este se constitua numa agressão suplementar para o indivíduo doente, muito se terá de fazer para modificar a actual realidade do enquadramento profissional e laboral das doenças reumáticas em Portugal.

Este projecto surge na sequência e integrado no trabalho levado a cabo por uma organização internacional denominada “Fit for Work”, destinada a demonstrar toda esta realidade a nível europeu.



Funciona como um grupo de pressão ao nível das estruturas europeias. A iniciativa Fit For Work é uma parceria de organizações e indivíduos que conta com o patrocínio da The Work Foundation, da Década do Osso e da Articulação da ONU, da Liga Europeia Contra o Reumatismo (EULAR) e da RAND Europe. A coligação Fit for Work Europe é apoiada pela biofarmacêutica AbbVie – um dos sócios fundadores – e conta com uma subvenção de apoio da GE Healthcare.

<http://www.rcmpharma.com/actualidade/saude/09-12-13/projecto-pioneiro-relaciona-doencas-reumaticas-e-musculo-esqueleticas-com>